

Livro – Gênesis - Capítulo 1

Criação e Separação dos Reinos - Reino dos Céus e Reino Terreno

• **Sumário:** 1. Introdução - 2. A Separação dos Reinos - 3. O Reino Terreno é o Lugar da Eterna e Única Decisão: 3.1. O Reino Terreno - Duas Separações - 4. Natureza Celestial e Natureza Terrena - 5. Considerações Abrangentes Dentro do Tema: 5.1. Reflexão – Turismo – Idolatrias – Mercado Cristão - 6. Expandindo a Interpretação - 7. Em Jesus Cristo os Reinos Foram Eternamente Selados.

1. Introdução

A interpretação da Palavra de Deus, neste momento, estará reservada ao momento do evento da separação dos reinos - Reino da Luz ou dos Céus e Reino das Trevas ou Terreno, e suas amplitudes. A separação dos reinos é, também, ao mesmo tempo, a separação dos mundos criados pelo SENHOR Deus. O conhecimento e compreensão sobre a criação e separação dos reinos ilumina o entendimento no tocante à decisão do SENHOR Deus tanto antes da criação dos mundos, quanto aos fins que serão cumpridos neles.

O tema possui extensão e relação na interpretação da Palavra de Deus referente ao momento em que o SENHOR Deus disse: Haja Luz! [publicado neste link](#).

Simples, objetiva e sem sombras de variação, assim é a Palavra de Deus. Entretanto, as muitas vozes na terra trouxeram e continuam trazendo confusão quanto à interpretação da Palavra de Deus, maculando sua incorrupção e amplitude. São muitas e divergentes as interpretações existentes, e, até mesmo, aqueles que não professam a fé no Evangelho da salvação através do Senhor Jesus Cristo usam a Palavra de Deus ajustando-a às crenças particulares, mesmo sendo antagônicas diante da mesma Palavra. Estranho, mas explicável.

A Palavra não admite particular interpretação e, somente assim, o caminho de Deus será verdadeiramente perfeito. Desde o início da criação, da primeira letra escrita pelos homens inspirados por Deus, tudo tem seu propósito. O SENHOR não é Deus que escreve por escrever. O SENHOR Deus não acha algo interessante e faz simplesmente registrar como eventos históricos para um conhecimento limitado dentro da compreensão humana natural. Não! Tudo o que está escrito tem propósito, revelando as maravilhas da perfeição de um Deus Altíssimo, perfeitíssimo e poderosíssimo em seus feitos.

O SENHOR Deus tudo criou e tudo escreveu. Toda a criação e a Palavra de Deus são a fusão perfeita de um Deus glorioso. Em tudo está implícita a plenitude de um propósito firme, eterno e inabalável. Até aquilo que é temporário terá seu propósito de ter existido, justificando aquilo que é eterno.

Não é certo usar as expressões: na minha opinião; eu acho assim; eu entendo; do meu ponto de vista; o meu ministério diz; a doutrina da minha igreja; eu defendo a doutrina tal e o outro a tal... enfim, ninguém é idealizador ou dono de uma verdade pessoal, porque a Palavra de Deus não permite novos inspiradores. A Palavra já tem seu Mestre e SENHOR. A expressão que não permite divagação ou personalismos, é: A Palavra de Deus diz! E mais, se há divergência de interpretação, que os argumentos estejam fundamentados exclusivamente na Palavra de Deus, sem divagações subjetivas e pessoais com tendências denominacionais.

Se nas coisas que estão em evidência há severas divergências contra a Palavra de Deus, que diremos, então, daquelas que necessitam de discernimento espiritual?

O Senhor ensina que devemos buscar a verdade, meditar na Palavra dia e noite, pedir revelação, discernir coisas espirituais de espirituais... enfim, conversar com Deus. Ele é a Palavra, Dele flui a Palavra, a Palavra é de Deus, a única fonte.

Precisamos meditar na Palavra e amar a grande misericórdia e perdão de Deus em Jesus Cristo por tão grande salvação alcançada. Maravilhosa graça de Deus Pai através de Jesus Cristo.

O SENHOR Deus jamais foi injusto diante de tudo o que aconteceu, acontece e acontecerá. Nada aconteceu, acontece e acontecerá por mero capricho ou inconsequente vontade de Deus. O SENHOR Deus Altíssimo é perfeitíssimo e poderosíssimo em seus feitos.

Discordo veementemente daqueles que por vaidade em ter conhecimento de outras línguas tipo hebraico, grego etc., afirmam que sem elas é impossível conhecer a real interpretação da Palavra de Deus.

Ouvi, dias atrás, de um certo PhD em Teologia, sua argumentação dissimulada, desdenhando daqueles que não possuem estudo do hebraico e do grego, pois, na opinião dele, sem esses estudos é impossível conhecer e interpretar a Palavra de Deus de Gênesis ao Apocalipse. Esse tipo de comentário tem sua convicção dentro do limite da letra que jamais suplantarão a revelação embutida que somente o Espírito Santo pode conceder pelo dom de Deus. Exemplo, a passagem da carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, capítulo 4, onde somente a interpretação revelada poderia trazer os tesouros encobertos na letra natural.

Essa letra natural é predominante na Teologia na qual vociferam uma exaltação, própria dos doutores de anéis, segundo a carne e não segundo o dom de Deus. Nisso há uma extrema diferença. É errado conhecer o hebraico ou o grego? Certo que não, mas jamais afirme que sem isso é impossível saber a verdadeira interpretação da Palavra de Deus. O apóstolo Paulo não dependeria de saber hebraico ou grego para ter a revelação que recebeu de um fato histórico. Detalhe indispensável: o PhD anteriormente citado vende seus cursos de hebraico e grego aos ouvintes... pois é...



2. A Separação dos Reinos

Deus determinou a separação para os dois únicos reinos existentes: um, o Reino da Luz, Reino do Dia, Reino dos Céus, Reino de Deus, Reino Celestial, Reino da Vida, separado do outro, o Reino das Trevas, Reino da Noite, Reino da Terra, Reino de Satanás, Reino Terreno, Reino da Morte.

Estamos na Terra e, aqui é o reino das trevas espirituais.

O Sol é o luminar da **luz física**. Fisicamente e principalmente espiritualmente, desde a criação, a **parte abaixo dos céus permaneceu em Trevas mesmo após o Haja Luz do primeiro dia**. A Treva na qual permaneceu a terra é sobretudo espiritual e também física.

O dia primeiro - Livro de Gênesis, capítulo 1, versículos 3-5, diz:

"3. E disse Deus: Haja luz. E houve luz.

4. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus **separação** entre a **luz** e as **trevas**.

5. E Deus chamou à luz **Dia**; e às trevas chamou **Noite**. E foi a tarde e a manhã: **o dia primeiro**". (destaques meus)

Considerando: Quando Deus disse Haja Luz!, **uma parte continuou em Trevas, pois, já estava em Trevas**, na outra parte, a Luz encheu o lugar. A Luz não iluminou uma parte da imensidão. Refere-se ao lugar reservado às Trevas, onde não tem direito de receber a Luz da glória. Há uma separação, **a Luz não entrou nesse lugar que permaneceu em Trevas**. Esse lugar não foi envolvido pela Luz pois representa o domínio do poder das Trevas. A Luz não pode ser transformada pelas Trevas e as Trevas não podem ser transformadas pela Luz. A Luz revela as Trevas, mas, não altera sua condição essencial.

O dia quarto - Livro de Gênesis, capítulo 1, versículos 14-19, diz:

"14. E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver **separação entre o dia e a noite**; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

15. E sejam para luminares na expansão dos céus, **para alumiar a terra**. E assim foi.

16. E fez Deus os dois grandes luminares: o **luminar maior para governar o dia**, e o **luminar menor para governar a noite**; e fez as **estrelas**.

17. E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra,

18. e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que era bom.

19. E foi a tarde e a manhã: **o dia quarto**". (destaques meus)

Considerando: A expansão, os céus, separam os Reinos. O Sol e a Lua foram feitos para iluminar a Terra, nosso planeta onde ainda estamos. A Terra estava em trevas, lugar na dimensão onde a Luz do "Haja Luz" não iluminou. A Terra está localizada no Reino das Trevas. O Sol representa figuradamente a **lâmpada** do SENHOR Deus, o Cordeiro; a Lua representa a Igreja do Senhor, emanando a Sua Luz. As estrelas representam os filhos de Deus.

A parte de cima, o Reino dos Céus é iluminado pela Glória da Vida de Deus, Deus é Luz, Deus é Espírito, Luz espiritual e poder que resplandece. O Cordeiro é a Lâmpada que resplandece a glória do SENHOR Deus.

Evangelho de João, capítulo 8, versículo 32, diz:

"Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: **Eu sou a luz do mundo**; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida". (destaque meu)

Também, no livro do Apocalipse, capítulo 21, versículos 22-24, diz:

"22. E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor, Deus Todo-poderoso, e o Cordeiro.

23. E **a cidade não necessita de Sol nem de Lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada**.

24. E as nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra". (destaque meu)

O que realmente é vivo, somente pode assim ser pelo poder da glória de Deus, pelo Espírito de Deus, que resplandece nas trevas. No monte, quando ocorreu a transfiguração de Jesus enquanto orava, diz a Palavra de Deus que o seu rosto e o seu vestido ficaram resplandecentes.

Evangelho de Mateus, capítulo 17, versículo 2, diz:

"E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz".

As trevas físicas da parte abaixo dos céus, onde estamos, representam figuradamente a situação espiritual deste mundo. Trevas é morte. Local de escuridão.

Conforme a Palavra, **o reino deste mundo tem dia e noite**, onde, o Sol governa o dia e a Lua governa a noite. Os luminares criados fazem separação entre o dia e a noite **neste mundo** e, ao mesmo tempo, trazem o entendimento figurado de coisas espirituais, por exemplo: A Lua (figura da Igreja de Cristo), para governar a noite, **neste mundo**, depende da luz do Sol (figura da Glória de Deus, a Vida de Deus que está no Senhor da Igreja, o Cordeiro). A Lua não possui luz própria.

Carta 1 Coríntios, capítulo 15, versículo 41, diz:

"Uma é a glória do Sol, e outra, a glória da Lua, e outra, a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela".

Da mesma forma, a Igreja de Jesus Cristo depende da Luz do SENHOR Deus para governar e ser Luz neste mundo. A Igreja do Senhor é a única Luz que ilumina no meio desse mundo de trevas espirituais. Treva espiritual é o mesmo que morte espiritual, onde as pessoas têm aparência de que vivem, mas estão mortas se não tiver a Luz, a vida de Deus em si, o Espírito Santo. A Igreja não possui luz própria ou autonomia, pois foi gerada na ressurreição de Cristo e pelo derramamento do Espírito Santo, sendo sustentada por essa Vida e poder de Deus.

O Senhor disse que, **enquanto Ele estivesse no mundo, Ele era a Luz do mundo** e, Ele continua no mundo através dos filhos de Deus que é a Sua Igreja, Seu Corpo, que anda na Sua Luz. A Igreja é o Corpo de Cristo. Ele é a cabeça do Corpo que é a Igreja - Unidade.

Considerando: Se no Reino Terreno, o planeta Terra, ainda houver um único filho de Deus no meio de bilhões de pessoas, podendo ainda estar em uma cela de prisão por ter cometido algum crime e sendo penalizado justamente pela lei deste mundo ou preso por ser crente, estando em Cristo ele é livre e os bilhões que estão de fora sem Cristo são os verdadeiros prisioneiros. E, se nesse tempo, chegar o momento do Senhor levar sua Igreja, essa pessoa vai para o Reino dos Céus mesmo cumprindo a pena deste mundo em cárcere, os bilhões vão para a morte e tormento eternos. Aquele encarcerado no meio de bilhões continua sendo a luz no mundo porque crê em Deus e, Jesus Cristo é o seu Senhor e Salvador da sua alma. A pessoa tem em si o penhor do seu resgate deste mundo, a vida de Deus nele, o Espírito Santo nele.

O Reino dos Céus não possui noite. A glória do Cordeiro (lâmpada de Deus) ilumina os Céus:

Livro do Apocalipse, capítulo 21, versículos 23-25, diz:

"23. **E a cidade não necessita de Sol nem de Lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.**

24. E as nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

25. E as suas portas não se fecharão de dia, porque **ali não haverá noite**". (destaques meus)

Livro do Apocalipse, capítulo 22, versículo 5, diz:

"E **ali não haverá mais noite**, e **não necessitarão de lâmpada nem de luz do Sol, porque o Senhor Deus os alumia**, e reinarão para todo o sempre". (destaque meu)

O Cordeiro é a lâmpada. Ele é a fonte, o corpo, o templo do qual é emanada a Glória de Deus e o seu pleno e maravilhoso poder.

Assim, entende-se que, desde o princípio de todas as coisas ocorreu a "**separação dos Reinos**". Reino dos Céus e Reino da Terra. Um é Reino Celestial, o outro, Reino Terreno. Um é o Reino da Luz e o outro o Reino das Trevas. Um é o Reino do Dia e outro o Reino da Noite. O Reino dos Céus tem glória incorruptível e o Reino da Terra tem a glória da natureza corruptível. No Reino terreno tem dia, noite e é Reino da Noite; no Reino dos Céus só existe Dia, não tem noite e nem Noite (Trevas espirituais).

Considerando: Eternidade significa que não tem começo e não tem fim. A criação do Reino das Trevas, este mundo, teve um começo e terá um fim. O Reino dos Céus é sem fim.

Vemos a expressão "de eternidade em eternidade" em algumas passagens:

Salmos 90, verso 2, diz:

"Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, sim, **de eternidade a eternidade, tu és Deus**". (destaque meu)

Salmos 103, verso 17, diz:

"Mas a misericórdia do SENHOR é **de eternidade a eternidade** sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos". (destaque meu)

Salmos 106, verso 48, diz:

"Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, **de eternidade em eternidade**, e todo o povo diga: Amém! Louvai ao SENHOR"! (destaque meu)

A eternidade prossegue seu curso imutável, sem começo e sem fim, entretanto, em certo instante, em determinado lugar, o tempo começou a ser contado com o dia do início da criação. Reinos foram estabelecidos pelo poder do Criador. Maravilhosamente perfeito, tudo foi criado, com um propósito subentendido na própria Palavra de Deus.

Diante da Palavra de Deus, tudo estava em trevas antes de Deus dizer "Haja Luz"? Por quê? O que teria acontecido para tudo estar em trevas físicas e espirituais? Se Deus é Luz, como poderia tudo estar em trevas? Seria impossível. Parte desse tema está no estudo intitulado "O Precedente", com link no final deste estudo.



3. O Reino Terreno é o Lugar da Única e Eterna Decisão

Síntese:

- A Palavra de Deus ensina que, este mundo foi criado para que todo aquele que nele nascer tenha a oportunidade de tomar a única decisão eterna que é crer no Filho de Deus, ou não. Não haverá outro lugar ou oportunidade.
- Neste mundo você toma a única decisão final e eterna, ou seja, com Deus ou sem Deus.
- Neste mundo você escolhe onde deseja passar a eternidade, na glória eterna ou na perdição eterna.
- Houve um propósito de justiça de Deus dar a única chance da eterna decisão individual.
- Deus jamais foi injusto por nascermos aqui e, se nascemos, teremos que tomar a eterna decisão. O SENHOR Deus não comete injustiça.
- Jesus veio buscar as ovelhas perdidas da Casa de Israel. Quando a Palavra de Deus diz que Jesus veio buscar o que estava perdido, significa que, **antes, estava em local certo, ou seja, não estava perdido.**

Evangelho de Lucas, capítulo 15, versículos 3-7, diz:

"3. E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

4. Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas e **perdendo uma delas**, não deixa no deserto as noventa e nove e não **vai após a perdida até que venha a achá-la?**

5. E, achando-a, a põe sobre seus ombros, cheio de júbilo;

6. E, **chegando à sua casa**, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: **Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.**

7. Digo-vos que **assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende**, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento".

(destaques meus)

No final do estudo tem um link para a "Parábola do filho pródigo", onde é ampliada a interpretação dessa passagem. Quando alguém perde algo, significa que esse algo estava em sua posse ou domínio, mas, que por alguma circunstância, perdeu.

Pense em uma linha que tem início na eternidade indeterminável e, dentro dessa linha é criado um local que existirá por um tempo certo e determinado que só o Pai sabe para resolver o assunto da única decisão, com Deus ou sem Deus. A eternidade não cessa, mas Deus estabeleceu um tempo determinado para resolver um assunto, a justiça de Deus, um juízo sobre pessoas e anjos, e essas pessoas e anjos passarão para a eternidade com Deus ou sem Deus.

A justiça de Deus Pai veio através do Filho. A vitória do Filho na cruz e em seguida ressuscitando dos mortos estabeleceu a vitória do Reino dos Céus contra o Reino das Trevas deste mundo. Toda a criação aguarda ansiosa o final ou desfecho quando completar o número daqueles que serão salvos, então, este mundo será destruído.

« eternidade » criação deste mundo » tempo para a única decisão eterna » destruição deste mundo » eternidade »

Esse espaço **dentro eternidade** é o ambiente onde o tempo é determinado por Deus, tempo para iniciar e tempo para acabar.

O mundo em que vivemos é o local estabelecido pelo SENHOR Deus para que, em algum momento, uma decisão será tomada uma única vez. Nascer neste mundo para decidir entre Vida e a Morte eternas.

O local da única e última decisão onde deseja ser eterno, onde deseja passar sua eternidade, é aqui. Conforme a decisão, somente dois destinos: nas moradas do Altíssimo ou no inferno, no tormento eterno com Satanás e seus filhos.

Considerando: Se, hoje, reconheço e desejo a minha **verdadeira pátria** que é o Céu, aqui é a **falsa pátria, desde o meu nascimento**. Mais além, é falsa pátria desde que este mundo foi criado, com início e fim.

Carta aos Hebreus, capítulo 11, versículos 13-16, diz:

"13. Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, e crendo nelas, e abraçando-as, **confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra.**

14. Porque os que isso dizem claramente **mostram que buscam uma pátria.**

15. E se, na verdade, **se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar.**

16. **Mas, agora, desejam uma melhor, isto é, a celestial.** Pelo que também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade".
(destaques meus)

Gravíssimo erro de interpretação afirmar que este mundo ainda será um paraíso onde o Senhor Jesus virá reinar sentado em um trono terreno. O Reino deste mundo foi condenado à destruição pela vitória do Filho de Deus na cruz e sua ressurreição. O Reino dos filhos de Deus, nascidos de novo, não é este mundo e, sim, unicamente, o Reino dos Céus.

3.1. O Reino Terreno - Duas Separações

A primeira separação: física. Essência terrena distinta da essência do Reino dos Céus.

A segunda separação: espiritual. O espírito do mundo distinto do Espírito Santo.

Considerando: Na criação, nos capítulos iniciais em Gênesis, o SENHOR Deus abençoa, em cada dia, o que foi criado. O único momento em que o SENHOR Deus **santifica**, é o sábado. Homem e mulher não foram declarados santificados.

Na criação, o homem e a mulher foram abençoados, mas não foram declarados santificados pelo SENHOR Deus (Gênesis 1:27 e 28). Santificar é tornar santo, separado - Gênesis, capítulo 2, versículos 1-3. Se não eram santos, estavam em condição de seres terrenos sem a glória de Deus.

O sábado é figura de eventos futuros em Cristo e não deve ser guardado. Guardar o sábado, conforme algumas doutrinas ordenam a prática, é cumprir a Lei de Moisés - tem estudo específico sobre o dia do sábado. Guardar o dia da semana, o sábado, é cumprir ritos judaicos conforme manda a Lei de Moisés, não é doutrina dos apóstolos do Cordeiro.

Recomendo, se aceitar, as leituras complementares indicadas no final deste estudo, pois são abrangentes para este breve estudo apresentado.

O estudo apresentado aqui não é assunto encerrado e, ao qual, no passar do tempo, novas atualizações com acréscimos poderão ocorrer, ampliando a interpretação existente. A interpretação é progressiva.



4. Natureza Celestial e Natureza Terrena

Por que Adão e Eva foram criados, originalmente, em essência, do **pó da terra**? Por que foram criados, originalmente, em essência, do **pó deste mundo**?

Por que foram criados, originalmente, em essência, com um **corpo de corrupção** que não pode ter acesso ao Reino dos Céus, senão, somente depois da reconciliação com Deus Pai através de Jesus Cristo e mediante o corpo transformado?

Por que, havendo **reconciliação**, ou seja, **restabelecendo** as relações com o SENHOR Deus através de Jesus Cristo posso ter acesso ao Reino dos Céus, mas, não posso permanecer neste mundo onde nasci, retomando o *status quo* antes do pecado?

Carne e sangue não herdam o Reino dos Céus.

Carta 1 Coríntios, capítulo 15, versículo 50, diz:

"E, agora, digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção".

Importante lembrar que Deus jamais comete injustiça. Alguns questionam do motivo de ter nascido neste mundo, emendando a popular frase de efeito: "eu não pedi para nascer neste mundo, Deus é injusto...". No final do estudo tem o link para o tema "O Precedente" com interpretação da Palavra de Deus sobre o porquê de alguém nascer neste mundo.

São mundos separados. São reinos separados. São naturezas distintas, celestial e terrena. Um só é o criador e SENHOR.

Quando considerei sobre o evento do "Haja Luz!", também ficou em evidência que, desde o princípio da criação Deus estabeleceu separações. Se o SENHOR Deus estabeleceu separações, foi por motivação de algum precedente para sua decisão. O SENHOR não determinou separar apenas por querer separar. Deus jamais fez algo sem ter um porquê com precedente. Todas as separações determinadas por Deus implicam extremos que se opõem, diferentes na essência. Glórias diferentes - 1 Coríntios 15:40 e 41.

No dicionário, a expressão separar / separação implica: um ato ou efeito de separar(-se), partição, divisão, desunião, ou aquilo que separa, ou seja, muro, parede, cerca etc. Também, emprega o termo ruptura. Onde existe incompatibilidade, não há vida em comum, distanciamento, afastamento, isolamento. Lendo essas palavras parece que elas gritam: alguma dúvida? Enfim... eis algumas variantes da expressão separação que podem acrescentar ao entendimento do assunto.

Por isso, mais uma vez, é errado e sobretudo muito perigoso usar as expressões: na minha opinião, eu acho, eu entendo, do meu ponto de vista, o meu ministério diz, o meu parecer, a doutrina da minha igreja, eu defendo a doutrina tal e o outro a outra tal, se não comparar as doutrinas com o que está escrito na Palavra de Deus. É comum, quando iniciamos em alguma denominação, e

eu fui assim, aceitar sem questionar o pacote-pronto da doutrina denominacional sem conferir com a Palavra de Deus e, com o tempo, o espírito que está naquele lugar, pode dominar meu espírito e tornar-me escravo e obediente cego a ele. É assim como trabalham as dimensões espirituais. **Toda doutrina denominacional tem um espírito.**

Pergunta: Você já investigou tudo ou parte do que aprendeu lendo, vendo, ouvindo e sentindo, até agora, na sua vida cristã?

A Palavra de Deus diz assim, para fazermos. Essa prática se entende por zelo e temor pelas coisas do SENHOR Deus.

São muitas as passagens da Palavra de Deus para dar entendimento ao assunto que estamos considerando aqui, a separação dos Reinos. Oportunamente, ande na Palavra de Deus e encontrará muito para confirmar sobre o tema.



5. Considerações Abrangentes Dentro do Tema

Acrescentarei aqui algumas passagens da Palavra de Deus, dentro do contexto do estudo, propondo antecipar a abrangência da compreensão do tema, bem como, também, responder antecipadamente diante de possíveis divagações filosóficas ou teológicas.

- Evangelho de João, capítulo 3, versículo 31, diz:

"Aquele que vem de cima é sobre todos, aquele que vem da terra é da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos".

- Carta 1 Coríntios, capítulo 2, versículos 10-16, diz:

"10. Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.

11. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o **espírito do homem**, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o **Espírito de Deus**.

12. Mas nós não recebemos o **espírito do mundo**, mas o **Espírito que provém de Deus**, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.

13. As quais também **falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina**, comparando as coisas espirituais com as espirituais.

14. Ora, **o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus**, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

15. Mas **o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido**.

16. Porque **quem conheceu a mente do Senhor**, para que possa instruí-lo? Mas **nós temos a mente de Cristo**". (destaques meus)

Considerando: Aqui temos a expressão "vir", um vem de cima o outro vem da terra, deste mundo. Natural de algum lugar, naturezas distintas, **espíritos diferentes**. Por isso, mesmo que seja um impressionante discurso eloquente, usando a Palavra de Deus, mas de compreensão terrena (outro espírito), científica (outro espírito), enganando (outro espírito), corrompendo (outro espírito), desviando-se da verdade real (outro espírito), a interpretação verdadeira, pelo Espírito Santo, derruba essas horas de palestras diante da mesma Palavra de Deus. O filho de Deus, que crê de todo o

coração e confessa que Jesus Cristo é o Senhor e Salvador, recebe o Espírito Santo que vem do alto, da parte de Deus, e todo aquele que tem esse Espírito, a vida do Pai e do Filho habita nele e tudo discerne, mas por ninguém do mundo é discernido.

- Evangelho de João, capítulo 8, versículo 23, diz:
"E dizia-lhes: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo".
- Evangelho de João, capítulo 18, versículo 36, diz:
"Respondeu Jesus: O meu Reino não é deste mundo; se o meu Reino fosse deste mundo, lutariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o meu Reino não é daqui".
- Evangelho de Lucas, capítulo 22, versículos 29 e 30, diz:
"29. E eu vos destino o Reino, como meu Pai mo destinou,
30. Para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel".

Considerando: Quando o Senhor Jesus diz que não é deste mundo, pergunto: E você, sendo um filho de Deus, é deste mundo? Antes, quando não havia o conhecimento da verdade revelada pela fé no SENHOR Deus, sobre este mundo terreno no qual estamos era uma a compreensão, agora, com a verdade da Palavra de Deus, a compreensão é outra. Se aqueles que creem são resgatados do império das trevas para o Reino de Deus, Reino da Luz, certamente, nosso Reino também não é aqui. Nossa casa verdadeira está no Reino dos Céus. Este mundo já está condenado, diz a Palavra de Deus e, todos aqueles que amam este mundo, serão condenados com ele.

- Evangelho de João, capítulo 9, versículo 39, o Senhor Jesus, diz:
"Eu vim a este mundo **para juízo**, a fim de que os que não veem vejam e os que veem sejam cegos". (destaque meu)

Considerando: Aqueles que recebem o Filho de Deus seus olhos são abertos e veem a verdade real, as escamas caem dos olhos, mas, aqueles que se dizem entendidos neste mundo e não receberem o Filho de Deus, terão suas cegueiras seladas. Jesus veio buscar os **perdidos** da Casa do Pai. Eram do Pai e perderam-se. (Indico ler o estudo "O filho pródigo e as ovelhas perdidas da Casa de Israel", link no final deste estudo.). Reportando ainda ao estudo "Haja Luz!", lembro ali dos dois Reinos: Reino dos Céus e Reino da Terra (este mundo), Reino de cima e Reino de baixo, Reino do Dia e Reino da Noite, Reino da Luz e Reino das Trevas. Deus determinou separações porque não pode haver comunhão entre naturezas ou essências antagônicas. As separações implicam mundos de naturezas que não possuem comunhão entre si. As separações implicam reinos que não podem ser fundidos em um só. São interesses antagônicos, são verdades antagônicas, são sabedorias antagônicas, são espíritos antagônicos, são poderes antagônicos. O antagonismo traz em sua essência a qualidade de **adversário**. Podem ser aparentemente iguais, mas, ao mesmo tempo, verdadeiramente diferentes. Uma ilustração simples: dois filhos gêmeos, um deles pode ter o Espírito Santo e o outro o espírito do mundo. São iguais na aparência externa, entretanto, espiritualmente são adversários. Eles convivem, pois estamos no mundo, mas cada um tem uma essência espiritual. Uma casa não pode ter dois senhores, o SENHOR Deus e Satanás.

- Carta aos Gálatas, capítulo 5, versículo 17, diz:
"Porque **a carne* cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne**; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis". (destaque meu)
- **carne*** - *representa o espírito do mundo - Satanás.*

Considerando: As duas naturezas em conflito no mesmo corpo. O templo do Espírito Santo é o corpo, mas, o corpo está em natureza corruptível que pertence a este mundo, este mundo tem seu príncipe (o mundo tem um espírito - o espírito do mundo) e este poder das trevas aflige na natureza terrena, na carne.

- Carta aos Efésios, capítulo 2, versículos 1-3, diz:
"1. E vos vivificou, estando vós **mortos em ofensas e pecados**,
2. Em que, **noutro tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência**;
3. Entre os quais **todos nós** também, antes, andávamos nos **desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos**; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também". (destaques meus)

- Carta aos Gálatas, capítulo 4, versículos 25, 26 e 30, diz:
"25. Ora, esta **Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém** que agora existe, pois **é escrava com seus filhos**.
26. Mas **a Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós**.(...)
30. Mas que diz a Escritura? **Lança fora a escrava e seu filho**, porque, de modo algum, o filho da escrava herdará com o filho da livre". (destaques meus)

Considerando: E a Jerusalém de baixo? Conforme a interpretação revelada, o apóstolo Paulo ensina que essa é a escrava Agar com seus filhos. E tem ainda aqueles que insistem em ir ao Monte Sinai, dar nomes para eventos turísticos e outras coisas nas denominações. Sinai é a lei, conforme a Lei de Moisés e, o versículo explica que corresponde à **Jerusalém que agora existe, sendo escrava com seus filhos**. Qual o significado da expressão "**escrava com seus filhos**" para a Jerusalém terrena? Significa que, a Jerusalém terrena está sem a graça de Deus, pois, foi gerada pela Lei (Agar = Sinai), e seus filhos, são filhos da Lei de Moisés, cumprindo as ordenanças pela letra natural sem a revelação da real interpretação.

Quando se vive pela Lei de Moisés, negando Cristo, não há a presença do Espírito Santo e, não há salvação. O Espírito Santo é a graça de Deus. Sem o Espírito Santo, há outro espírito dominando. Consequentemente, a Jerusalém terrena, escrava com seus filhos, ainda acredita que o Messias virá reinar neste mundo, sentar em um trono terreno e governar as Nações da terra. Essa é a interpretação da Palavra de Deus sem o Espírito Santo, pela letra natural. Essa interpretação é terrena e maligna, conforme diz a Palavra de Deus. Por isso, diz a Palavra, entre outras passagens, que a Jerusalém terrena é escrava porque vive pela Lei de Moisés e não pela graça através de Jesus, o Messias e Salvador. Enfim, a Jerusalém daqui é escrava com seus filhos. Os renascidos em Cristo são filhos livres, pertencem à Jerusalém de cima, do Reino dos Céus. No versículo 30 um desfecho grave, muito sério, afirmando que **os filhos da escrava serão lançados fora**, pois, esses **não terão herança com os filhos da Jerusalém do Reino dos Céus**.

5.1. Reflexão - Turismo - Idolatrias – Mercado Cristão

Abro um breve espaço para uma rápida reflexão. Os homens criaram muitas falsas verdades e narrativas de marketing com eventos junto à Terra Santa, a Jerusalém terrena. A cidade foi transformada em local de comércio e idolatria cristã. Muitos, chamados de evangélicos, criticam outras crenças por essas fazerem coisas que trazem jugos como pagar promessa andando tantos quilômetros de joelhos, ou subir de joelhos uma escadaria, idolatrar peças de escultura ou amuletos, enfim, mas, praticam as mesmas coisas de outra forma, mercadejando e propondo sacrifícios inúteis àqueles que possuem pouco conhecimento da Palavra de Deus. Pior, líderes evangélicos induzem seus membros denominacionais à prática desses pecados.

Líderes da igreja chamada evangélica ensinam e exigem uma fé tão longe, tão pesada, tão hipócrita, uma fé de um deus que precisa de lugares específicos e de dinheiro para ser alcançado. Será que lá no alto do Monte Sinai ou nos montes aqui mesmo no Brasil, a distância para Deus ouvir do Céu é menor? Isso é de entristecer e indignar diante da verdade que está na Palavra. Que jugo! Que mentira! São ensinamentos de espíritos enganadores, malignos, movidos por ganância, dinheiro.

Líderes chamados evangélicos incentivam os membros das congregações para comprar produtos como peças miniaturas do Tabernáculo tipo arca do concerto, candelabro; outras de uso do costume judaico como a mezuzá; água do Rio Jordão, terra do Monte Sinai, toalha unguida, vassoura unguida... e tantas outras aberrações. Diante da Palavra de Deus, esses atos são estimulados por espíritos enganadores e doutrinas de demônios, escravizando aqueles que foram chamados à liberdade e fé em Cristo. Esses líderes, que assim procedem, usaram o Nome do Senhor como um anzol e isca e, em seguida, criaram um rebanho "personalizado".

Nesse falso evangelho de Cristo praticam as mesmas coisas que condenam referente à idolatria, esoterismo e outras práticas, fazendo apenas alguns ajustes e adaptações para convencimento daqueles que ainda estão sem entendimento da Palavra, confundindo a simplicidade da fé e o poder que há na graça e amor de Jesus Cristo. Pisam no sangue do Cordeiro de Deus. Fazem do Nome do Senhor e da fé, um grande *slogan* para negócios lucrativos, promovendo a grande blasfêmia do mercado cristão que apresenta ao mundo um deus mercenário.

Os filhos de Deus foram chamados para serem livres do jugo da perdição e escravidão. Cuidado com as doutrinas de homens e de demônios que destroem e corrompem a graça do SENHOR Deus e Pai que está em Jesus Cristo. Isso é muito sério! Quem realmente ama e teme a Palavra sabe a extensão e consequência disso.

Oportuno reler a Carta aos Hebreus, capítulo 10, versículo 29, que diz:

"De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça"?

Também, 2 Pedro, capítulo 2, versículo 3, diz:

"E, por avareza, farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita".

Considerando: É o que mais fazem nos tempos atuais - estamos em Dezembro de 2020. É tão simples, comum e natural pisar no Filho de Deus, virou rotina. Muitas são as formas de pisá-LO. Muitas também as formas para profanar o sangue do testamento. O Filho de Deus e sua graça podem ser negados através dos ensinamentos de sacrifícios inúteis (os mais explorados são dízimos e

ofertas - o dinheiro), que Deus não pediu ou nem mandou fazer. O momento dos dízimos e ofertas tem destaque nas reuniões a ponto de torcerem qualquer texto da Palavra de Deus transformando-o em dinheiro. Faço a ressalva sobre as ofertas voluntárias, que são confirmadas como práticas aprovadas pela Palavra de Deus, entretanto, a forma como os líderes impõem suas regras denominacionais sobre como ministrar a entrega dessas, aos ouvintes, sai da voluntariedade e passa para a obrigação condicional com constrangimento e troca de favores com Deus. Os argumentos usados para sugar o dinheiro das pessoas, sem entendimento da Palavra de Deus, causam inveja aos estelionatários do mundo. Sutilezas que, segundo a Palavra de Deus, são ensinamentos malignos para destruição da simplicidade da fé em Jesus Cristo. Um só sacrifício já foi feito, Jesus Cristo. Ame ao Senhor e ande com Ele. A Sua graça basta. O Seu jugo é suave e o Seu fardo é leve. Se você é filho de Deus e não escravo segundo doutrinas da Lei, doutrinas de homens e doutrinas de demônios, você consegue falar com Deus em qualquer lugar onde estiver neste planeta. O profeta Jonas orou das entranhas de um grande peixe e foi ouvido pelo SENHOR Deus das profundezas do mar. Ele está dentro de você. Mora em você pelo Seu Espírito Santo e se ainda não é crente, fale com Ele onde você estiver, mesmo não sendo crente, Ele ouvirá e responderá. Do modo enganoso, com as intenções do coração erradas, mesmo que você vá de foguete ao espaço, Deus não ouvirá.



6. Expandindo a Interpretação

Na meditação sobre alguns textos da Palavra de Deus, que apresentarei abaixo, o leitor poderá expandir muito além das minhas breves considerações. Numa primeira impressão, os textos poderão parecer descontextualizados do tema, mas não são, dizem respeito à separação do Reino dos Céus e o Reino Terreno.

- Carta aos Colossenses, capítulo 3, versículos 1 e 2, diz:

"1. Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, **buscai as coisas que são de cima**, onde Cristo está assentado à destra de Deus.

2. Pensai nas coisas que são **de cima** e não nas que são **da terra**". (destaques meus)

Considerando: Quando não conhecemos a verdade, buscamos as verdades e os valores segundo o espírito do mundo cuja riqueza é corruptível e sem qualquer glória diante do Pai e do Filho, sendo aqueles os valores segundo a carne. Pelo novo nascimento, quando conhecemos a verdade real, o Pai, o Filho e o Reino dos Céus, buscamos as incomparáveis riquezas celestiais incorruptíveis.

- Carta de Tiago, capítulo 3, versículos 13-15, diz:

"13. Quem dentre vós é sábio e inteligente? Mostre, pelo seu bom trato, as suas obras em mansidão de sabedoria.

14. Mas, se tendes amarga inveja e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

15. Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica".

- Atos dos Apóstolos, capítulo 8, versículos 18-23, diz:

"18. E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro,

19. Dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.

20. Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que

o dom de Deus se alcança por dinheiro.

21. Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de Deus.

22. Arrepende-te, pois, dessa tua iniquidade e ora a Deus, para que, porventura, te seja perdoado o pensamento do teu coração;

23. Pois vejo que estás em fel de amargura e em laço de iniquidade".

Considerando: Aqui, o Apóstolo Tiago está falando do sentimento de inveja e espírito faccioso. São da natureza terrena e, os termos que ele emprega são fortes: sabedoria animal e diabólica. Pessoas buscam certos interesses nessa vida por causa da inveja, daquilo que viu o outro fazendo e quer fazer, daquilo que outro tem e quer ter, também. É movido pela inveja. Dentro do contexto, estão as igrejas chamadas evangélicas movidas pela inveja, copiando doutrinas e a forma de administração, visando enriquecimento financeiro dos líderes, ensinando o erro com sabedoria que dissimula os sentimentos maus do coração dando aparência de santos. Buscam adquirir coisas não porque precisam, mas, sim, despertados pela inveja no coração. Vaidade, soberba e inveja andam de mãos dadas, assim, o outro é e eu também quero ser, o outro tem e eu também quero ter. Tudo o que move o coração de alguém para desejar algo nesta vida, antes de tudo, deve ser investigada a origem do desejo.

Em Atos dos Apóstolos uma pessoa quis dar dinheiro para ter o dom de Deus e o apóstolo Pedro repreendeu dizendo que o coração daquele homem não era reto diante de Deus, estava em iniquidade e que o dinheiro dele fosse para sua própria perdição. Pedro foi mal educado? Pedro não teve longanimidade? Pedro foi estúpido? Não, o apóstolo Pedro apenas falou a verdade com autoridade e, acrescentou àquele homem que orasse a Deus para que porventura (quem sabe, hipótese) fosse perdoado. Qual o ensinamento nessa passagem da Palavra de Deus? Nos dias atuais os líderes e suas doutrinas ensinam, induzem ou aliciam o leigo cristão a comprar os dons ou a graça de Deus dando dinheiro, se der dinheiro Deus abre as janelas dos céus. Grande a blasfêmia dessas doutrinas. Deus Pai, através do Senhor Jesus Cristo, oferece um caminho livre para ser avançado em amor, mas, doutrinas malignas e terrenas, com aparência de sabedoria, encheram esse caminho de pedágios, os quais, sem pagar, ninguém pode andar nele.

• Carta 1 Coríntios, capítulo 15, versículos 48 e 49, diz:

"48. Qual o terreno, tais são também os terrenos; e, qual o celestial, tais também os celestiais.

49. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial".

• Carta aos Hebreus, capítulo 11, versículos 14-16, diz:

"14. Porque os que isso dizem claramente mostram que buscam uma pátria.

15. E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar.

16. Mas, agora, desejam uma melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não se envergonha deles, de se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade".

• Carta 1 João, capítulo 2, versículos 15-17, diz:

"15. Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.

16. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.

17. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre".

Considerando: Aqui há considerações por causa de alguns ensinamentos: Se, desejo hoje a pátria celestial e ter um corpo glorioso e incorruptível, como os anjos de Deus, nas moradas do Altíssimo, que é incomparável, que interesse teria, ainda, com este mundo ou com esta terra, ou seja, a essência terrena? Querer algo deste mundo nos tempos futuros, sabendo que é lugar de dores, aflições, corrupção, trevas e morte e já está condenada para ser destruída, segundo a Palavra de Deus, por qual interpretação da Palavra de Deus conseguirá tentar convencer que aqui ainda será um paraíso?



7. Em Jesus Cristo os Reinos Foram Eternamente Selados

Muito há, ainda, a ser revelado. Este breve estudo não encerra aqui. Desde o início da criação, o SENHOR Deus já anunciava que a redenção viria em determinado tempo.

Adão é a figura de Cristo, diz a Palavra de Deus. Alguns questionam tal afirmação, pois, como um pecador, Adão, poderia ser figura de Cristo?

Carta aos Romanos, capítulo 5, versículo 14, diz:

"No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de **Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir**". (destaque meu)

Há um estudo específico intitulado "Adão não foi enganado quando pecou - Adão sabia o que estava fazendo - Adão figura de Cristo". Link no final do estudo.

São milhares de anos, há muitas informações e especulações desconhecidas sobre quantos seriam esses milhares de anos, mas não vem ao caso, agora. Com a vinda do Messias prometido e profetizado e sua vitória sobre o império ou Reino das Trevas e Morte, que é o Reino deste mundo, ficou determinada a vitória pela ressurreição de todo aquele que crê no Filho de Deus.

Carta 1 Coríntios, capítulo 15, versículo 24, diz:

"Depois, virá o fim, quando tiver entregado o Reino a Deus, ao Pai, e quando houver **aniquilado todo império e toda potestade e força**". (destaque meu)

Carta aos Hebreus, capítulo 2, versículo 14, diz:

"E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que, pela morte, **aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo**". (destaque meu)

A vitória do Cordeiro de Deus na cruz e a ressurreição, o preço pago através da obra da redenção, concedeu gratuitamente a todo aquele que crê, ser resgatado para **ser livre do poder das trevas, do príncipe das potestades do ar (Efésios 2:2)**, renascer para a condição de filho de Deus, ser santo, nascido do Espírito Santo (natureza celestial) e não do espírito do mundo, da carne (natureza terrena), e, pelo Espírito Santo, ser um com o Pai, o Filho e o Reino dos Céus em perfeita unidade.

A vitória do Cordeiro de Deus determina, ao final, a plena e eterna separação entre o bem e o mal. Os Reinos antagônicos são selados, não há mais acesso entre os Reinos de Deus e o Reino de Satanás, o príncipe das potestades do ar.

Em Jesus Cristo os Reinos são selados, Ele é a justiça para salvação de todo aquele que crê. A graça dada, o perdão e amor incondicionais do Pai no Filho que ninguém merecia.

Neste Reino de Trevas espirituais, enquanto a Luz da Vida, Jesus Cristo, estiver aqui, através da Igreja, Corpo de Cristo, ainda haverá tempo para a eterna decisão. A decisão de cada pessoa determinará em qual Reino ficará selada sua eternidade, com Deus, nos Céus, ou com Satanás, na perdição.

Decida enquanto há tempo, ninguém sabe o momento de cada um encerrar sua existência aqui.

Leitura complementar:

- [Carne e sangue não herdam o Reino dos Céus.](#)
- [Adão não foi enganado quando pecou - Adão sabia o que estava fazendo - Adão figura de Cristo.](#)
- [O filho pródigo e as ovelhas perdidas da Casa de Israel.](#)
- [O Precedente. \(Arquivo .pdf\)](#)

Sergio Luiz Brandão

Atualização: 25.12.2020